



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Governança

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

SERVIÇO ESCOLA DE FISIOTERAPIA – SEF

PARNAÍBA, 2022



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA**

Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Governança

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

SERVIÇO ESCOLA DE FISIOTERAPIA – SEF

PARNAÍBA, 2022

Gestores, Equipe de elaboração

Kelson Luiz da Silva Sales

Responsável Técnico do Serviço Escola de Fisioterapia (SEF)

Lista de ilustrações

Quadro 1 - Tabela de valores do SEF

Quadro 2 - Organograma do SEF

Quadro 3 - Perfil do Quadro de Pessoal Permanente

Quadro 4 - Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado

Quadro 5 - Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista

Quadro 6 - Infraestrutura administrativa

Quadro 7 - Infraestrutura acadêmica

Quadro 8 - Mapa estratégico

Quadro 9 - Cadeia de valor

Quadro 10 - Análise de Swot

Quadro 11- Painel de Objetivos e Metas por Unidade

Quadro 12 - Plano de trabalho

Sumário

Gestores, Equipe de elaboração e Registro das reuniões	3
1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 Histórico do Setor.....	6
1.2 Objetivos e Metas do Setor	6
1.3 Organização Administrativa.....	7
1.4 Infraestrutura Física do Setor	9
2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA.....	9
2.1 Missão	10
2.2 Visão.....	10
2.3 Valores.....	11
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	11
2.1 Organograma	11
4.1 Perfil do Quadro de Pessoal Permanente	14
4.2 Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado	26
4.3 Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista	27
5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	28
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	28
6.1 Infraestrutura administrativa.....	29
6.2 Infraestrutura acadêmica	29
7. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	30
8. PLANEJAMENTO	30
8.1 PLANEJAMENTO TÁTICO.....	30
8.2 Planejamento estratégico	31
A administração do SEF irá intensificar a busca de soluções junto à administração superior do Campus e junto à parcerias externas.	31
•.....	31
8.3 Análise de SWOT	32
8.4 Painel de Objetivos e Metas por Unidade	33
9. PLANEJAMENTO OPERACIONAL	34
9.1 Plano de Trabalho.....	34
10. CONCLUSÃO.....	35
REFERENCIAS.....	36

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Histórico do Setor

O Serviço Escola de Fisioterapia (SEF) da Universidade Federal do Piauí é um setor do Campus Ministro Reis Velloso com a finalidade de proporcionar infraestrutura, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e atendimentos de Fisioterapia nas diversas áreas. Foi inaugurado no dia 3 (três) de agosto de 2010 e, desde então, oferece tratamento fisioterapêutico gratuito aos discentes e docentes da UFPI, bem como à comunidade parnaibana. Os atendimentos são feitos pelos alunos do oitavo e nono períodos da graduação em Fisioterapia, sob a supervisão de professores do curso e fisioterapeutas do campus.

No SEF, são realizados 7 estágios curriculares, a saber:

- Fisioterapia neurológica no adulto;
- Fisioterapia em pediatria;
- Fisioterapia cardio-angio-respiratória;
- Fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica;
- Fisioterapia em saúde do homem e da mulher;
- Fisioterapia aquática.

A média de atendimento anual do SEF é cerca de 8 mil atendimentos.

1.2 Objetivos e Metas do Setor

ACADÊMICOS

- Complementar a formação profissional dos alunos do Curso de Fisioterapia;
- Responder à necessidade de integração entre a teoria e a prática na formação do Fisioterapeuta;

COMUNITÁRIOS

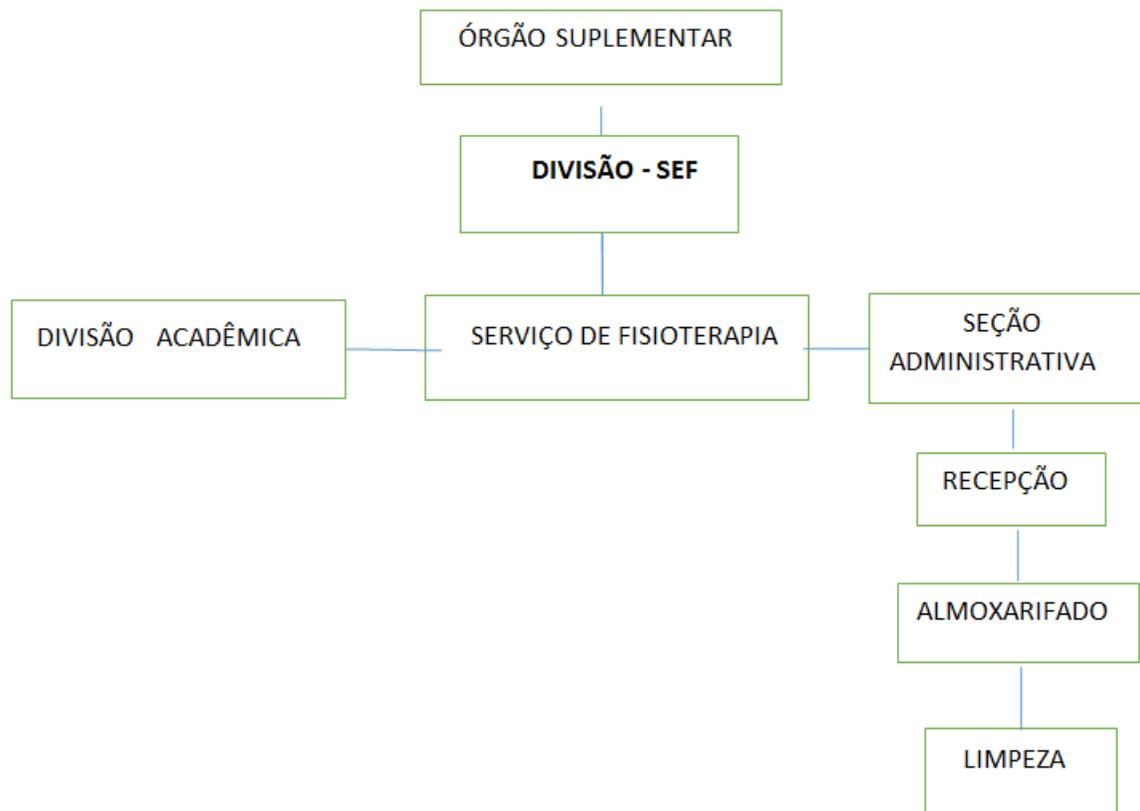
- Desenvolver atividades voltadas para a prevenção de problemas de natureza cinético-funcionais e intervir em problemas físicos já instalados;
- Devolver à população, na forma de prestação de serviços, parte do que foi gasto através do pagamento dos impostos indiretos.

1.3 Organização Administrativa

Organograma
Serviço Escola de Fisioterapia

Organograma

Serviço Escola de Fisioterapia



1.4 Infraestrutura Física do Setor

Estrutura física do SEF:

A Clínica está localizada no Bloco 1 do Setor 2, do Campus Ministro Reis Velloso, e apresenta um espaço físico com 859,6 m² dividido nos seguintes subsetores:

1. Recepção: onde é realizada a marcação das avaliações, o cadastro de pacientes, o preenchimento dos horários de atendimento e das listas de espera, e onde os pacientes aguardam os atendimentos e recebem informações a respeito do funcionamento dos setores;
2. Sala de pilates: onde são realizadas atividades do estágio de Postura e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia.
3. Sala da coordenadora e do Fisioterapeuta da Clínica;
4. Almoxarifado: onde é armazenado e estocado material permanente e de consumo necessários ao funcionamento do SEF;
5. Setor de Fisioterapia Musculoesquelética: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatológica e de Terapia Manual, e também, aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Geral e Fisioterapia Traumato-ortopédica, além de projetos de extensão;
6. Setor de Fisioterapia Neurofuncional: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Neurológica no Adulto e Fisioterapia Neurológica Infantil, e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia;
7. Setor de Fisioterapia Cardio-Angio-Respiratória; onde acontecem os estágios de Fisioterapia Cardiorrespiratória e aulas práticas da disciplina de Fisioterapia Cardiológica;
8. Setor de Fisioterapia Uro-Gineco-Obstétrica; onde ocorrem o estágio de Fisioterapia em Uroginecologia, e aulas práticas da disciplina de Uroginecologia;
9. Laboratório 1: onde ocorrem aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Pediátrica, Cinesioterapia, Fisioterapia Neurológica Infantil, Fisioterapia Coletiva, Fisioterapia Traumato Ortopédica, Cinesioterapia, Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Neurológica e Psiquiátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica II e Cinesiologia;
10. Laboratório 2: onde ocorrem as disciplinas Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Estética, Fisioterapia Saúde Coletiva, Práticas Integrativas, Práticas Integrativas e complementares, Cinesiologia e Biomecânica, Fisioterapia Neurologia Infantil, Fisioterapia Pediátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica I;
11. Setor de Hidroterapia: setor à parte, com 189, 6 m², localizado no Bloco 6 do Setor 2, que é dividido em 1 piscina, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino).
12. Lavanderia: pequena sala localizada no Bloco 6 do Setor 2. Conta com uma máquina de lavar, pia pequena e varais onde se destina a lavagem e secagem de toalhas e colchas utilizadas no SEF. O SEF conta ainda com 1 sala de avaliação, onde são realizadas as consultas iniciais dos pacientes; 5 banheiros (2 masculinos, 2 femininos e 1 unissex); e 1 sala de esterilização, na qual é feita a desinfecção e a limpeza dos equipamentos utilizados nos estágios de Fisioterapia em Uro-Gineco-Obstetrícia e Cardio-Angio-Respiratória.

2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

2.1 Missão

O Serviço Escola de Fisioterapia (SEF) é um órgão da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr que tem como missão principal o desenvolvimento dos estágios curriculares, supervisionados por professores/fisioterapeutas, os quais proporcionam ao aluno o exercício profissional e práticas de intervenção fisioterapêutica nas diversas modalidades. O estágio no SEF possibilita aos alunos do Curso de Fisioterapia o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à sua área de formação acadêmica, constituindo-se componente indispensável para a integralização curricular. Dessa forma, faz-se necessário aquisição de materiais de consumo e permanente que viabilizem o funcionamento do SEF oferecendo subsídios para o desenvolvimento dos estágios curriculares e assim contribuindo para o bom andamento dos programas de desenvolvimento Institucional bem como atendimento a comunidade externa por meio do atendimento fisioterapêutico.

2.2 Visão

O SEF visa ser reconhecido como um espaço de referência na prestação de serviços que buscam atender tanto às exigências para a formação do fisioterapeuta numa visão integrada, como as demandas de atendimento fisioterapêutico das comunidades externas e internas da Universidade.

2.3 Valores



Fonte: Elaborado pelo SEF **Cadeia de Valores**

A cadeia de valor é uma ferramenta que revela um conjunto de atividades realizadas por uma organização para melhor desempenhar suas ações frente aos usuários. Assim, a cadeia de valor, conta com uma série de processos interligados que são necessários para viabilizar uma percepção positiva dos usuários de um serviço a respeito dos seus produtos (valor). Assim, segue abaixo a cadeia de valor do SEF.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1 Organograma

3. Do Serviço Escola de Fisioterapia

Art. ____ O Serviço Escola de Fisioterapia - SEF é o órgão vinculado à Reitoria e é constituída por:

- I. Pela Coordenação Técnica do SEF;
- II. Pela Recepção;
- III. Pela seção de Reuso
- IV. Pela Divisão Técnica;
- V. Pela Divisão Pedagógica;

Art. ____ A Coordenação Técnica do SEF será administrada por um Fisioterapeuta da Instituição, técnico administrativo de nível superior, inscrito no Conselho Regional correspondente (CREFITO-14), indicado pelo Reitor da UFDPAr para um mandato de X anos, permitida a recondução.

Art. ____ Compete ao Coordenador Técnico do SEF:

- I. Responder perante a UFDPAr e a sociedade pela coordenação administrativa do SEF;
- II. Planejar, organizar e controlar o SEF nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica;
- III. Fiscalizar o desenvolvimento das atividades do SEF;
- VI. Realizar atendimento fisioterapêutico a comunidade interna da UFDPAr;
- VII. Supervisionar estágio dentro das dependências do SEF, em áreas específicas de formação do Fisioterapeuta supervisor de campo;
- VIII. Controlar o empréstimo de material permanente do SEF;
- IX. Gerenciar manutenção da estrutura predial e de equipamentos do SEF;
- X. Planejamento e execução dos processos licitação junto à CPL;
- XI. Planejar e supervisionar as atividades da Recepção;
- XII. Supervisionar as atividades da Seção de Reuso;
- XIII. Exercer sua função respeitando o código de Ética do Fisioterapeuta e do Servidor Público.

Art. ____ A Recepção será coordenada por um Técnico-Administrativo de nível médio aprovado em concurso público federal e tem por atribuições:

- I. Recepcionar os pacientes com atenção e dar informações a todos que procuram o SEF;
- II. Fazer fichas de cadastro e agendar pacientes nos horários de atendimento do SEF, e avisá-los quando da remarcação ou suspensão do mesmo;
- III. Realizar trabalhos de digitação, correspondência, contatos telefônicos e outros afins que sejam de interesse do SEF;
- IV. Manter lista de espera de pacientes atualizada;
- V. Organizar e guardar prontuários;
- V. Abrir e preparar as salas de atendimento;
- VI. Realizar controle de estoque de almoxarifado do SEF;
- VII. Favorecer a comunicação eficiente entre supervisores, coordenações e

estagiários;

VIII. Tratar com respeito todos os estagiários, o público e demais componentes do SEF;

IX. Manter o sigilo das informações sobre usuários do SEF;

X. Realizar outras atividades concernentes ao expediente administrativo de acordo com solicitação do Coordenador técnico do SEF;

XI. Exercer sua função respeitando o código de ética do Servidor Público;

XII. Zelar pelos bens e patrimônios do SEF;

Art. ____ A Divisão Técnica do SEF será coordenada por Fisioterapeuta da instituição, técnico administrativo nível superior, inscrito no CREFITO-14 e tem por atribuições:

I. Supervisão de estágio dentro das dependências do SEF, em áreas específicas de formação do Fisioterapeuta supervisor de campo;

II. Realizar atendimento fisioterapêutico a alunos e servidores da UFDPAr;

II. Exercer sua função respeitando o código de Ética do Fisioterapeuta e do Servidor Público;

Art. ____ A Divisão Pedagógica do SEF será coordenada por um Docente da instituição, indicado pelo colegiado do Curso de Fisioterapia para um mandato de X anos, permitida a recondução e terá como atribuições:

I. Coordenar as atividades do estágio supervisionado no SEF;

II. Coordenar as atividades de aulas práticas realizadas no SEF;

III. Coordenar as atividades de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas no SEF;

IV. Responder perante a UFDPAr e a sociedade pelos assuntos referentes aos discentes de Fisioterapia no SEF.

V. Orientar e organizar o acesso e permanência dos acadêmicos no SEF;

VI. Exercer sua função respeitando o código de Ética do Fisioterapeuta e do Servidor Público;

VIII. Zelar pelos bens e patrimônio do SEF;

Art. ____ A Divisão pedagógica será composta pela seção:

a) Seção de supervisão de estágio e aula prática.

4. Quadro de Pessoal

4.1 Perfil do Quadro de Pessoal Permanente

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Técnico- administrativo	Kelson Luiz da Silva Sales	Responsável técnico SEF	Superior	E	I. Acompanhar permanentemente as atividades do SEF; II. Elaborar, junto da coordenação acadêmica, relatório anual das atividades do SEF para apreciação da reitoria; III. Efetuar levantamento de dados (estatísticos e qualitativos) dos serviços oferecidos para verificação da qualidade dos mesmos; IV. Analisar situações que requeiram tratamento nos casos excepcionais; V. Supervisionar as atividades dos

								<p>funcionários; VI. Elaborar pauta e presidir reuniões do SEF; VII. Participar das reuniões de estágio e prática clínica supervisionada, reuniões da Coordenação de Estágios e das reuniões de Conselho de Curso; VIII. Participar do Processo de seleção e aprimoramento dos agentes que exercerão atividades no SEF; IX. Representar e responder pelas atividades administrativas do serviço junto à comunidade interna e externa do SEF.</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Técnico-administrativo	Francisca Portela da Cunha	Técnicado SEF	Superior	E	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

								<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	-	ALESSANDR A TANURI MAGALHAES	Coordenador acadêmico	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

					co			<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeúticas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	GUILHERME PERTINNI DE MORAIS	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

				GOUVEIA				<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	HELOISA MARQUES	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

								<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	LUDMILLA KAREN BRANDAO	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

				LIMA DE MATOS;				<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeúticas e pelo respeito à ética profissional.</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	MARCELO DE CARVALHO FILGUEIRAS	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

								<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	LORENA ALMEIDA DE MELO	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

								âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	NIVIA CECILIA KRUTA DE ARAUJO	Supervisor de Estágio	Superior	D	Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeúticas e pelo respeito à ética profissional
UFDPAr	Serviço Escola de	SEF	Docente	PATRICIA CHAVES COERTJENS	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

	Fisioterapia							<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
			Docente	SAMARA SOUSA VASCONCELO	Supervisor de Estágio			I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

				S GOUVEIA				<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapeutas e pelo respeito à ética profissional</p>
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Docente	SÁVIA FRANCISCA LOPES DIAS	Supervisor de Estágio	Superior	D	I. Zelar pelas práticas profissionais exercidas no

								<p>âmbito de atuação do SEF, de acordo com as resoluções, do Conselho de Fisioterapia e órgãos representativos da categoria; II. Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de atividades práticas no SEF; III. Zelar e responder pela guarda do material utilizado; IV. Verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e sendo responsável direto pela aplicação adequada dos métodos e técnicas fisioterapêuticas e pelo respeito à ética profissional</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Observação: Os supervisores supracitados são os que estavam em atividade no SEF durante o período de elaboração desse documento.

4.2 Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	FRANCISCO DAS CHAGAS DE O.R FILHO	Atendente	Médio	I. Acolher e orientar os usuários que buscam o serviço; II. Organizar fluxo de atendimentos do SEF; III. Acompanhar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao almoxarifado e a limpeza; IV. Acompanhar e orientar os estagiários e supervisores nos assuntos relacionados à disposição das salas; V. Organizar e disponibilizar os documentos para os estagiários e supervisores.
UFDPAr	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	EDLENE MENESES DA SILVA	Atendente	Superior	I. Acolher e orientar os usuários que buscam o serviço; II. Organizar fluxo de atendimentos do SEF; III. Acompanhar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao almoxarifado e a limpeza; IV. Acompanhar e orientar os estagiários e supervisores nos assuntos relacionados à disposição das salas; V. Organizar e disponibilizar os documentos para os estagiários e supervisores.

UFDFPar	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	EDSON SOUZA AMARANTE	Serviços gerais		I. Executar serviços de limpeza em geral; II. Utilização de produtos de limpeza; III. Serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.); IV. executar outras tarefas compatíveis com a natureza da função.
---------	--------------------------------	-----	----------------------	-----------------	--	---

4.3 Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista

CENTRO/CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	BOLSISTA	CURSO
UFDFPar	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Ana Cristina S. Santos	Bacharelado em Fisioterapia
UFDFPar	Serviço Escola de Fisioterapia	SEF	Brenda Letícia de Sousa Alves	Bacharelado em Fisioterapia

5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

O SEF atende, principalmente, as necessidades relacionadas a ênfase I, que “propõe concentração em competências para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos clínicos de reabilitação física..”

Assim, nesse contexto, de acordo com o PPC, espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências específicas:

- a) Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos à avaliação clínica;
- b) Identificar problemas humanos de ordem cinesiológicas e/ou funcionais;
- c) Realizar diagnóstico e avaliação de processos cinesiológicos e funcionais.
- d) Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação;
- e) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- f) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, para as diversas finalidades, inclusive jurídicas;
- g) Saber produzir pesquisa e conhecimento a partir da prática profissional.

Portanto, diante do exposto, o SEF caracteriza-se como um espaço aglutinador de atividades de ensino das práticas na formação em Fisioterapia, respondendo à necessidade de integração entre a teoria e a prática na formação do fisioterapeuta, proporcionando aos alunos uma formação que atenda as competências supracitadas.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O serviço escola de fisioterapia está localizado na Av. São Sebastião, nº 2819 – Nossa Sra. de Fátima, Parnaíba – PI, 64202-020, dentro da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – Campos Ministro Reis Velloso, bloco 1.

A Clínica está localizada no Bloco 1 do Setor 2, do Campus Ministro Reis Velloso, e apresenta um espaço físico com 859,6 m² dividido nos seguintes subsetores:

1. Recepção: onde é realizada a marcação das avaliações, o cadastro de pacientes, o preenchimento dos horários de atendimento e das listas de espera, e onde os pacientes aguardam os atendimentos e recebem informações a respeito do funcionamento dos setores;
2. Sala de pilates: onde são realizadas atividades do estágio de Postura e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia.
3. Sala da coordenadora e do Fisioterapeuta da Clínica;
4. Almoarifado: onde é armazenado e estocado material permanente e de consumo necessários ao funcionamento do SEF;
5. Setor de Fisioterapia Musculoesquelética: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica e de Terapia Manual, e também, aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Geral e Fisioterapia Traumatológica-ortopédica, além de projetos de extensão;
6. Setor de Fisioterapia Neurofuncional: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Neurológica no Adulto e Fisioterapia Neurológica Infantil, e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia;
7. Setor de Fisioterapia Cardio-Angio-Respiratória; onde acontecem os estágios de Fisioterapia Cardiorrespiratória e aulas práticas da disciplina de Fisioterapia Cardiológica;

8. Setor de Fisioterapia Uro-Gineco-Obstétrica; onde ocorrem o estágio de Fisioterapia em Uroginecologia, e aulas práticas da disciplina de Uroginecologia;
9. Laboratório 1: onde ocorrem aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Pediátrica, Cinesioterapia, Fisioterapia Neurológica Infantil, Fisioterapia Coletiva, Fisioterapia Traumatologia Ortopédica, Cinesioterapia, Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Neurológica e Psiquiátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica II e Cinesioterapia;
10. Laboratório 2: onde ocorrem as disciplinas Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Estética, Fisioterapia Saúde Coletiva, Práticas Integrativas, Práticas Integrativas e complementares, Cinesioterapia e Biomecânica, Fisioterapia Neurológica Infantil, Fisioterapia Pediátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica I;
11. Setor de Hidroterapia: setor à parte, com 189, 6 m², localizado no Bloco 6 do Setor 2, que é dividido em 1 piscina, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino).
12. Lavanderia: pequena sala localizada no Bloco 6 do Setor 2. Conta com uma máquina de lavar, pia pequena e varais onde se destina a lavagem e secagem de toalhas e colchas utilizadas no SEF. O SEF conta ainda com 1 sala de avaliação, onde são realizadas as consultas iniciais dos pacientes; 5 banheiros (2 masculinos, 2 femininos e 1 unissex); e 1 sala de esterilização, na qual é feita a desinfecção e assepsia dos equipamentos utilizados no estágios de Fisioterapia em Uro-Gineco-Obstetrícia e Cardio-Angio-Respiratória.

6.1 Infraestrutura administrativa

CENTRO/CAMPUS	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE
CMRV	SEF	Coordenação técnica	01
CMRV	SEF	Coordenação acadêmica	01
CMRV	SEF	Recepção	01
CMRV	SEF	Almoxarifado	02
CMRV	SEF	Banheiro	05

6.2 Infraestrutura acadêmica

CENTRO/CAMPUS	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE
CMRV	SEF	Laboratórios	02
CMRV	SEF	Piscina de hidroterapia	01
CMRV	SEF	Sala de Avaliação	01
CMRV	SEF	Sala de arquivos	01
CMRV	SEF	Setor de Fisioterapia Musculoesquelética	01
CMRV	SEF	Setor de Fisioterapia	01

		Neurológica e Pediatria	
CMRV	SEF	Setor de Fisioterapia cardiorrespi- ratória	01
CMRV	SEF	Setor de Fisioterapia Uroginécológica	01

7. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O ambiente acadêmico exige dos jovens, longos períodos na mesma postura, jornadas longas de estudos, principalmente em época de avaliações e TCC. Diante desta exposição, é comum a comunidade acadêmica apresentar queixas de dor e limitações físicas como lombalgia, dorsalgias, cervicalgias e lesões de esforço repetitivo.

Além das questões oriundas da inserção na universidade, existem uma série de fatores que podem se apresentar ao longo da graduação e na sua conclusão, com a porta de abertura para o mercado de trabalho. Todas essas possibilidades são, segundo Padovani et al. (2014), favoráveis para caracterização das instituições acadêmicas como ambientes estressores e propícios para o desenvolvimento de demandas relacionadas a saúde mental dos indivíduos, diante do cenário de vulnerabilidade que eles estão expostos.

Nesse contexto, apesar do SEF não trabalhar diretamente com Assistência Estudantil, ele oferece atendimento fisioterapêutico ao corpo discente nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia.

8. PLANEJAMENTO

8.1 PLANEJAMENTO TÁTICO

O planejamento tático, consiste em um processo permanente e contínuo, que aproxima o planejamento estratégico do operacional, estreitando os aspectos incertos da realidade, sendo executado em médio prazo e norteando às atividades organizacionais (BRASILIANO, 2003). Representa uma tentativa da instituição de integrar o processo decisório e alinhá-lo à estratégia adotada, para orientar o nível operacional em suas atividades e tarefas, a fim de atingir os objetivos organizacionais anteriormente propostos (CHIAVENATO, 1994). Dentro do levantamento de demandas estabelecidas pelo SEF, as seguintes ações fazem parte do planejamento tático:

- Elaboração de um cronograma de reparos e reformas.

As instalações do SEF são extensas, complexas e já possuem mais de uma década. Sendo assim, os Setores necessitam de reparos constantemente. Caso a Prefeitura Universitária reserve um ou dois dias no mês para atender as demandas da clínica, quase todos os transtornos seriam resolvidos.

- Compra de matérias específicos, como equipamentos e insumos.

O SEF utiliza de centenas de equipamentos para desenvolver seus atendimentos e também consome um elevado número de insumos para o seu pleno funcionamento. Atualmente o SEF aguarda o trâmite de 02 processos de compras, que se não forem executados com agilidade, pode levar ao desabastecimento dos Setores.

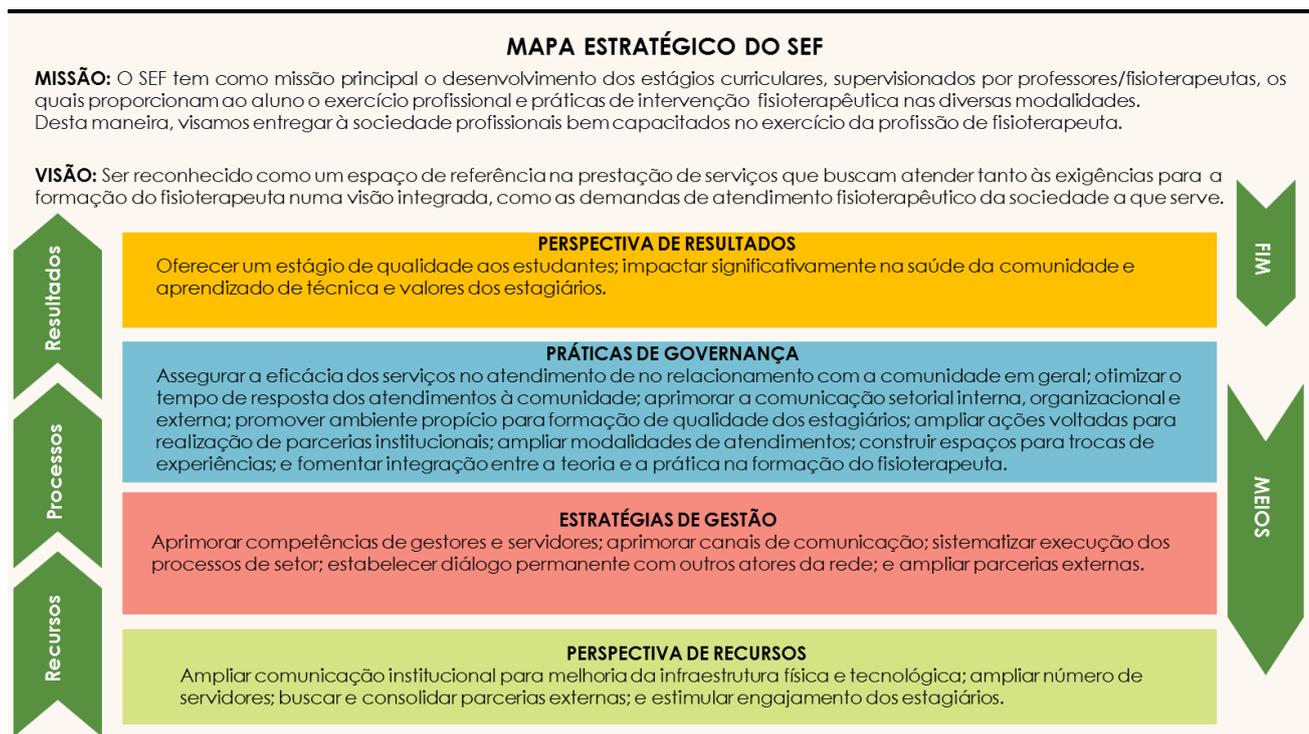
- Contratação de mais 01 técnico Fisioterapeuta e um Assistente em administração.
- Identificou-se a necessidade de contratação de mais 01 técnicos fisioterapeuta, para auxiliar na supervisão de estágios e atendimento à comunidade interna do Campus. Identificamos também a necessidade de contratação de um assistente em administração para assistir as demandas burocráticas do serviço. Em Setembro, será encaminhada uma solicitação formal para análise da Pró-reitora de Gestão de Pessoa (PROGEP).8.2

8.2 Planejamento estratégico

Por fim, o planejamento estratégico está relacionado com os objetivos de longo prazo que afetam a direção e a viabilidade de uma instituição. Planejar de forma estratégica consiste em conhecer o presente, acompanhando suas mudanças, identificando quais são as limitações do setor e buscar meios, alternativas que orientem o serviço para que o futuro seja melhor.

No momento o SEF atravessa uma situação delicada devido à escassez de recursos humanos, materiais e a sobrecarga de tarefas.

A administração do SEF irá intensificar a busca de soluções junto à administração superior do Campus e junto à parcerias externas.



•



8.3 Análise de SWOT

PONTOS FORTES

- Equipe treinada;
- Elevado número de atendimento às comunidades interna e externa;
- Tempo diário de funcionamento do serviço.

OPORTUNIDADES

- Bolsistas;
- Parcerias externas.

- Escassez de recursos humanos;
- Falta de manutenção de equipamentos;
- Desabastecimento de material de consumo;
- Baixa capacidade de resposta às despesas urgentes.

- Lentidão no trâmite dos processos de compras;
- Demora em solucionar problemas infraestruturais;
- Fornecimento de material de consumo para a pesquisa.

PONTOS FRACOS

AMEAÇAS

8.4 Painel de Objetivos e Metas por Unidade

PAINEL DE PLANO DE METAS				
OBJETIVO		Fortalecer e ampliar as ações do SEF		
META	CENÁRIO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL	ACOMPANHAMENTO
Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos específicos	Inexistência de contrato com empresa de manutenção de equipamentos	Muitos equipamentos danificados ou ameaçados por falat de manutenção	SEF, COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS, PRAD	SEF e PRAD
Compra de equipamentos Específicos e insumos	Carência de Informações acerca dos Trâmites Necessários para compra de Materiais específicos.	Dificuldade na compra desses materiais.	SEF em parceria com setor de compras da PRAD.	SEF e PRAD.
Contratação de mais 01 técnicos Fisioterapeuta e 01 assistente administrativo..	Aumento significativo de Demandas administrativas e assistenciais do órgão.	Baixo capacidade de resposta ao aumento de demandas.	SEF em parceria coma PROGEP.	PROGEP.

--	--	--	--	--

9. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

O planejamento operacional, está diretamente relacionado ao planejamento estratégico e tático, sendo voltado ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo sistema organizacional da instituição e as pessoas responsáveis pela sua execução. Diante disso, foi construído pela equipe do SEF, um conjunto de ações, à serem executadas em curto prazo, com finalidade de diminuir e/ou sanar problemas recorrentes que atrapalham o pleno funcionamento do serviço. Dentre elas:

- Criação de um “Cronograma de ações estratégicas do SEF”.
- Criação de um “Cronograma de reparos”.
- Realização de reuniões mensais com a equipe.

Em ambas as ações supracitadas, a estratégia é a criação de espaços e instrumentos para troca de informações. A ideia é registrar e repassar todos os fatos considerados de extrema importância para o bom funcionamento do serviço, tais como: procedimentos em casos de urgências e repasses não usuais, entradas de pacientes urgentes que não estavam na lista de espera e todas as ocorrências as quais todos os membros da equipe necessitam estar cientes.

9.1 Plano de Trabalho

PAINEL DE PLANO DE METAS				
OBJETIVO		Fortalecer e ampliar as ações do SEF		
META	CENÁRIO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL	ACOMPANHAMENTO
Criação de um “Cronograma de ações estratégicas do SEF”.	Acumulo de demandas aguardando soluções	Longo tempode espera pra resolução de demandas de natureza diversas.	SEF.	SEF.
Criação de um “Cronograma de reparos”.	Acúmulo de demandas relacionadas à infraestrutura física..	Longo tempode espera pra resolução de demandas de infraestrutura.	SEFe PREUNI	SEF.

Realização de reuniões mensais com a equipe.	Recorrência de falhas na comunicação entre a equipe interna do serviço.	Falta de acesso de toda equipe à informações indispensáveis para o bom funcionamento do serviço.	SEF.	SEF.
--	---	--	------	------

10. CONCLUSÃO

Os planos, metas e estratégias apresentadas nesse plano tem como objetivo principal otimizar a prestação de serviços desempenhada pelo SEF dentro do que é compreendido como sendo sua missão, visão e valores. Com isso, através deste documento, a partir de um planejamento sistemático, será possível promover uma melhor organização e cumprimento gradual das metas, dependentes ou não, da equipe do serviço.

Vale mencionar que todas essas ações têm como escopo, a partir da concretização dos planejamentos operacionais, táticos e estratégicos, o reconhecimento do SEF como um espaço de referência na prestação de serviços de fisioterapia no que diz respeito ao ensino e a assistência

REFERENCIAS

BRASILIANO, A. C. R.; BRANCO, L. **Manual de planejamento tático e técnico em Segurança empresarial**. São Paulo, Sicurezza, 2003. 175p.

CASTRO, V. R. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. **Revista gestão em foco**, v. 9, n. 1, p. 380-401, 2017.

PADOVANI, R. C. et al. Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Revista brasileira de terapias cognitivas**, v. 10, n. 1, p. 02-10, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). **Plano de desenvolvimento da unidade do Serviço Escola de psicologia – UFPI/PARNAÍBA**. Teresina, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024 /Universidade Federal do Piauí**. – Teresina, 2020.

SERVIÇO ESCOLA DE FISIOTERAPIA (SEF). **Relatório de gestão de risco:2022 / Universidade Federal do Delta do Parnaíba – Parnaíba,2022**.

SERVIÇO ESCOLA DE FISIOTERAPIA (SEF). **Plano de desenvolvimento da unidade do Serviço Escola de psicologia:2022 / Universidade Federal do Delta do Parnaíba – Parnaíba,2022**.